


# TRATAMENTO DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.046112427095>

*Data de aceite: 18/10/2024*

**Ana Lettícia Teixeira Mendes**

Centro Universitário Una/Contagem,  
Medicina Veterinária

**Daniel Portela Dias Machado**

Centro Universitário Una/Contagem,  
Medicina Veterinária

**ABSTRACT:** A displasia coxofemoral é uma deformidade congênita irreversível da articulação do quadril que afeta o encaixe da cabeça do fêmur com o acetábulo. É uma patologia multifatorial e na maioria dos casos é também bilateral e afeta com maior frequência cães de grande porte (ROCHA et al, 2013). Apesar de ter origens genéticas, há fatores externos que são agravantes em animais predispostos como obesidade, piso inadequado e escorregadio. Este resumo tem por objetivo apontar os possíveis tratamentos da displasia coxofemoral em cães. Para o tratamento conservador – casos em que a displasia é leve ou moderada – são utilizadas terapias com laser, ondas de choque, uso de medicamentos, anti-inflamatórios, acupuntura e exercício controlado. O método conservador observa também a idade, peso, grau da dor e radiografias do animal. Já em casos mais

graves, há a necessidade de intervenção cirúrgica. Um dos procedimentos mais recomendados é a osteotomia pélvica, que consiste em remover parte do osso da bacia para melhorar a congruência articular. Esse é um procedimento que deve ser realizado em cães com até 8 meses de idade. Outro método cirúrgico é a substituição parcial ou total do quadril, denominada artroplastia de substituição, este procedimento é realizado em casos de displasia severa e/ou animais de idade avançada, com claudicação intensa e limitação da mobilidade. Cães que apresentam diagnóstico precoce da displasia conseguem ter uma melhor reabilitação através de fisioterapia por meio de cinesioterapia – reforço da musculatura por meio da extensão e flexão do quadril –, hidroterapia – esteira aquática, controle de exercício e oxigenoterapia. A displasia coxofemoral é uma das principais doenças ortopédicas que acometem cães. Essa patologia deve ser avaliada em acompanhamento regular com médico veterinário que deve aplicar o tratamento visando o bem-estar e a qualidade de vida do animal acometido. Animais predispostos e que já possuem a doença não devem ser reproduzidos para evitar que a hereditariedade da doença se repita.

**Palavras-chave:** Displasia coxofemoral. Ortopedia veterinária. Fisioterapia canina. Tratamento conservador.

**Financiamento:** Não se aplica

## REFERÊNCIAS

LIMA, Bruna Bressianini. **Diagnóstico e tratamento conservador da displasia coxofemoral em cães.** 2015. Revisão de Literatura (Pós-graduação em Ciência Animal) – UNIFRAN. Franca, São Paulo.

VIEIRA, G.L.T. **Associação entre o ângulo de Norberg, o percentual de cobertura da cabeça femoral, o índice cortical e o ângulo de inclinação em cães com displasia coxofemoral.** 2010. Artigo (Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia) – Escola de Veterinária UFMG. Belo Horizonte, Minas Gerais.

LOPES, Stella Helena Sakata; MIZOBE, Thamires Shizue Panassol. **Fisioterapia na displasia coxofemoral.** Artigo. Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/fisioterapia-na-displasia-coxofemoral>. Acesso em: 12 de junho 2024.